

## Sessão 33

## Saúde da Comunidade e Medicina do Trabalho A

274

**INFECÇÃO RESPIRATÓRIA BAIXA EM CRIANÇAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.***Renata Alampi, Laura Massuco, Cynthia da Cunha Rocha, Emerson Rodrigues da Silva, Otávio Sintra, Eurico de Arruda Neto, Sandra Elizabete Vieira, Edison Durigon, Paulo Nader, Renato Tetelbom Stein**(orient.) (PUCRS).*

Introdução: A infecção respiratória aguda (IRA) é causa importante de morbidade em todo o mundo, especialmente em crianças menores de cinco anos de idade. A IRA contribui significativamente com a mortalidade nos extremos etários da vida, principalmente devido à infecção respiratória aguda baixa (IRB). Todos os estudos já realizados evidenciam a importância dos vírus como causa de IRA, porém existem poucos estudos mostrando a distribuição sazonal de agentes virais causadores de doença respiratória baixa no Brasil relacionando o tratamento instituído e o quadro clínico associado a cada um dos diferentes vírus respiratórios. Objetivos: Descrever o quadro clínico de pacientes com IRB de 1 mês até 3 anos de idade, associando dados clínicos, radiológicos e laboratoriais. Comparar dados de pesquisa viral e avaliar a adequação dos tratamentos realizados e preconizados pelos critérios da Organização Mundial da Saúde. Métodos: Todas as crianças internadas por IRB em um período de um ano deverão ser avaliadas com o registro do quadro clínico e terão material coletado para pesquisa de vírus respiratórios. Serão preenchidos formulários padronizados com dados demográficos, história médica e familiar e descrição objetiva do quadro clínico (presença de retrações, taquipnéia e oximetria de pulso). Os exames radiológicos serão avaliados por radiologistas e classificados como pneumonia, bronquiolite ou normais. Será coletada secreção de nasofaringe obtida através de aparato a vácuo. As amostras serão enviadas ao Laboratório de Virologia da USP (Ribeirão Preto) onde será realizada PCR dos seguintes vírus: vírus sincicial respiratório, rinovírus, metapneumovírus e influenza. Será preenchido protocolo de registro de alta, onde serão anotados dados do curso da doença no período de internação.